



**ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO  
SOCIAL, CULTURAL E DESPORTIVA  
DA FREGUESIA DE TAPÉUS**

**Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2017**

## Índice

Avaliação das atividades de 2017 .....	3
Balanço .....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	6
Anexo .....	7
1. Identificação da Entidade .....	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	7
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	7
3.1 Bases de Apresentação .....	7
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	9
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	12
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	12
6. Ativos Intangíveis .....	14
7. Locações .....	14
8. Custos de Empréstimos Obtidos .....	14
9. Inventários .....	15
10. Rédito .....	15
11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	15
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	16
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	16
14. Imposto sobre o Rendimento .....	16
15. Benefícios dos empregados .....	16
16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	17
17. Outras Informações .....	17
17.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	18
17.2 Clientes e Utentes .....	18
17.3 Outras contas a receber .....	19
17.4 Diferimentos .....	19
17.5 Outros Ativos Financeiros .....	19
17.6 Caixa e Depósitos Bancários .....	19

---

17.7 Fundos Patrimoniais .....	19
17.8 Fornecedores .....	19
17.9 Estado e Outros Entes Públicos .....	20
17.10 Outras Contas a Pagar .....	20
17.11 Outros passivos financeiros.....	20
17.12 Subsídios, doações e legados à exploração .....	21
17.13 Fornecimentos e serviços externos .....	21
17.14 Outros rendimentos e ganhos.....	21
17.15 Outros gastos e perdas .....	22
17.16 Resultados Financeiros .....	22
17.17 Acontecimentos após data do Balanço .....	23

## Avaliação das atividades de 2017

No ano de 2017 foram desenvolvidas várias atividades na área da infância e juventude, idosos, família e comunidade, que nos permitiram desenvolver a “inclusão social” sobretudo pelas respostas consistentes que demos aos vários níveis, aproveitando todas as oportunidades conjugadas com as necessidades dos grupos que apoiamos.

Globalmente a Associação empenhou-se em desenvolver todas as valências de acordo com as normas exigidas, sobretudo no Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos, não deixando de respeitar a individualidade de cada utente com apoios específicos.

A intergeracionalidade foi desenvolvida com os idosos e outros grupos, tais como as crianças do Jardim-Infância e EB1 de Tapéus e grupos organizados da comunidade, concretamente o Grupo de Jovens e o Grupo dos Cavaquinhos.

O Rancho Folclórico e Escola Música como valência da Associação funcionaram ao longo do ano de 2017 dentro da normalidade, conseguindo desenvolver todas as atividades programadas.

Para desenvolver as referidas atividades a Associação contou com o seu quadro de recursos humanos que evidenciaram uma orientação altruísta para todas as atividades, podendo ser classificados como bons colaboradores.

Podemos concluir que todo o nosso trabalho envolveu a comunidade provocando um impacto positivo e integrativo com todos os grupos etários.

## Balço

## Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Desportiva da Freguesia de Tapéus

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

Rúbricas	Notas	Datas	
		31/dez/2017	31/dez/2016
<b>Activo</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3.2.1; 5	5 036,94	7 582,62
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membr		0,00	0,00
Subtotal		<b>5 036,94</b>	<b>7 582,62</b>
<b>Activo corrente</b>			
Inventários	9	1 421,81	1 572,06
Clientes	17.2	10 084,76	8 862,72
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		25,06	28,79
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membr	17.1	240,00	240,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	17.6	11 051,55	24 821,29
Subtotal		<b>22 823,18</b>	<b>35 524,86</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>27 860,12</b>	<b>43 407,48</b>
<b>Fundos Patrimoniais e Passivo</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	17.7	6 188,87	6 188,87
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	20 109,01	48 067,01
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		<b>26 297,88</b>	<b>54 255,88</b>
Resultado líquido do período		-23 303,92	-27 960,70
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>2 993,96</b>	<b>26 295,18</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	17.8	9 854,27	7 465,79
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	17.9	2 474,41	1 878,60
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membr		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	4 918,19	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Outros passivos financeiros	17.10	7 619,29	7 467,91
Subtotal		<b>24 866,16</b>	<b>16 812,30</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>24 866,16</b>	<b>16 812,30</b>
<b>Total do Fundos Patrimoniais e Passivo</b>		<b>27 860,12</b>	<b>43 107,48</b>

O Técnico Oficial de Contas

A Direção

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Desportiva da Freguesia de Tapéus

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

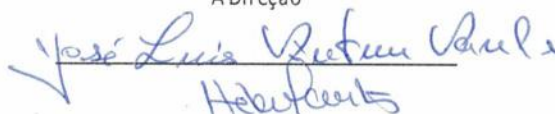
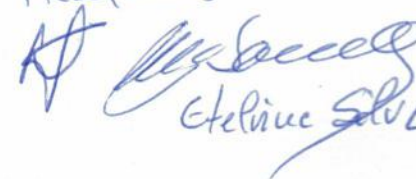
Unidade Monetária: Euros

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	10	80.430,99	74.941,50
Subsídios, doações e legados à exploração	12	80.735,12	82.104,64
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-52.402,56	-51.930,50
Fornecimentos e serviços externos	17.13	-26.747,90	-29.756,13
Gastos com o pessoal	15	-110.088,77	-108.540,33
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17.14	9.651,47	12.212,80
Outros gastos e perdas	17.15	-50,00	0,00
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-18.471,65</b>	<b>-20.968,02</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3.2.1; 5	-7.045,68	-8.938,18
<b>Resultado operacional (antes dos gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-25.517,33</b>	<b>-29.906,20</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	17.16	2.213,41	1.945,50
Juros e gastos similares suportados	17.16	0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-23.303,92</b>	<b>-27.960,70</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-23.303,92</b>	<b>-27.960,70</b>

O Técnico Oficial de Contas



A Direção

  
 José Luís António Paula  
 Presidente  
  
 Etelvina Silva

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Desportiva da Freguesia de Tapéus

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
<b>Act. Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		62.927,03	63.843,00
Recebimentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-58.489,77	-60.402,42
Pagamentos ao pessoal		-77.934,25	-78.073,82
Caixa gerada pelas operações:		<b>-73.496,99</b>	<b>-74.633,24</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		60.809,06	57.534,12
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1):		<b>-12.687,93</b>	<b>-17.099,12</b>
<b>Act. Investimento</b>			
<b>Pagamentos</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
<b>Recebimentos</b>			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2):		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Act. Financiamento</b>			
<b>Recebimentos</b>			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos</b>			
Financiamentos obtidos		-1.081,81	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3):		<b>-13.769,74</b>	<b>0,00</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		<b>-17.099,12</b>	<b>-17.099,12</b>
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		<b>24.821,29</b>	<b>41.920,41</b>
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<b>11.051,55</b>	<b>24.821,29</b>

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

A **Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Desportiva da Freguesia de Tapéus (ADESTA)** é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República nº 137, de 18 de julho de 2007, série II, com sede na Rua Principal, 3130 -387 Tapéus.

A ADESTA tem como fim principal: a promoção social no âmbito da Segurança Social, designadamente o apoio à infância e juventude, à família, às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, à integração social e comunitária, proteção dos cidadãos nas eventualidades de doença, velhice, invalidez e morte. Tem também como atividade secundária, intervir no âmbito Cultural e Recreativo.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilista e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeira (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria nº 105/2011, de 14 de março;
- Código de contas (CC) - Portaria nº 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL - Aviso 6726-B/2011, de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeira (BADF).



**3.1.1. Continuidade:** Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):** Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas *“Devedores e credores por acréscimos”*.

### **3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados as notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação

## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer. Os ativos que foram atribuídos a Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada
Terrenos e recursos naturais	–
Edifícios e outras construções	–
Equipamento básico	4-8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	4-8
Outros Ativos fixos tangíveis	4-8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espalhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### 3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Sem ocorrência a registar

### 3.2.3 Propriedades de Investimento

Sem ocorrência a registar

### 3.2.4 Ativos Intangíveis

Sem ocorrência a registar

### 3.2.5 Investimentos financeiros

Sem ocorrência a registar

### 3.2.6 Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade. A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente

relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### **3.2.7 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

#### **Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros**

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### **Clientes e outras contas a Receber**

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.9 Provisões**

Sem ocorrência a registar

### **3.2.10 Financiamentos Obtidos**

#### **Empréstimos obtidos**

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos.

#### **Locações**

Sem ocorrência a registar

### **3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar, quando existir. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **5. Ativos Fixos Tangíveis**

### **Bens do domínio público**

Não aplicável

### **Bens do património histórico, artístico e cultural**

Não aplicável

**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2016 e 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro.

2017						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	9.676,56 €	- €	- €	- €	- €	9.676,56 €
Equipamento de transporte	43.857,95 €	- €	- €	- €	- €	43.857,95 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	6.991,17 €
Outros Ativos fixos tangíveis	6.991,17 €	- €	- €	- €	- €	- €
Ativos fixos tangíveis em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>60.525,68 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>60.525,68 €</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	8.817,89 €	219,31 €	- €	- €	- €	9.037,20 €
Equipamento de transporte	38.390,11 €	6.405,32 €	- €	- €	- €	44.795,43 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	5.735,06 €	421,05 €	- €	- €	- €	6.156,11 €
Outros Ativos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>52.943,06 €</b>	<b>7.045,68 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>59.988,74 €</b>

2016						
Descrição	Saldo inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	9.676,56 €	- €	- €	- €	- €	9.676,56 €
Equipamento de transporte	43.857,95 €	- €	- €	- €	- €	43.857,95 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Ativos fixos tangíveis	6.991,17 €	- €	- €	- €	- €	6.991,17 €
Ativos fixos tangíveis em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>60.525,68 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>60.525,68 €</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	8.598,58 €	219,31 €	- €	- €	- €	8.817,89 €
Equipamento de transporte	30.092,29 €	8.297,82 €	- €	- €	- €	38.390,11 €
Equipamento biológico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	5.314,01 €	421,05 €	- €	- €	- €	5.735,06 €
Outros Ativos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>44.004,88 €</b>	<b>8.938,18 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>52.943,06 €</b>

**Propriedades de Investimento**

Não aplicável

**6. Ativos Intangíveis****Bens do domínio público**

Não aplicável

**Outros Ativos Intangíveis**

Não aplicável

**7. Locações**

Não aplicável

**8. Custos de Empréstimos Obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2017			2016		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	- €	4.918,19 €	- €	- €	- €	- €
Locações Financeiras	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Descobertos Bancários	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Contas caucionadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Contas Bancárias de Tactoring	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Contas bancárias de letras descontadas	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros Empréstimos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>- €</b>	<b>4.918,19 €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2017				2016		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.572,06 €	52.252,31 €	- €	1.421,81 €	52.122,21 €	- €	1.572,06 €
Produtos acabados e intermédios	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Produtos e trabalhos em curso	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>1.572,06 €</b>	<b>52.252,31 €</b>	<b>- €</b>	<b>1.421,81 €</b>	<b>52.122,21 €</b>	<b>- €</b>	<b>1.572,06 €</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- €	- €	- €	52.402,56 €	- €	- €	51.930,50 €
Variações nos inventários da produção	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €

## 10. Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	- €	- €
<b>Prestação de Serviços</b>	- €	- €
Quotas dos utilizadores	79.572,70 €	74.593,50 €
Quotizações e joias	694,00 €	348,00 €
Promoções para captação de recursos	- €	- €
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	- €	- €
Outras	164,29 €	- €
Juros	- €	- €
Royalties	- €	- €
Dividendos	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>80.430,99 €</b>	<b>74.941,50 €</b>

## 11. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

### Provisões

Não aplicável

### Passivos contingentes

Não aplicável



**Ativos contingentes**

Não aplicável

**12. Subsídios do Governo e apoios do Governo**

A 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Entidade tinha os seguintes saldos na rubrica de "Entidades do Setor Público e Administrativo":

Descrição	2017	2016
<b>Subsídios do Governo</b>		
Instituto de Segurança Social	64.234,80 €	62.914,32 €
<b>TOTAL</b>	<b>64.234,80 €</b>	<b>62.914,32 €</b>

Descrição	2017	2016
<b>Subsídios de outras entidades</b>		
Município de Soure	15.000,32 €	15.690,32 €
Freguesia de Tapéus	1.500,00 €	3.500,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>16.500,32 €</b>	<b>19.190,32 €</b>

**13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio**

Não aplicável

**14. Imposto sobre o Rendimento**

Não aplicável

**15. Benefícios dos empregados**

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2017 foi de 11 e em 31/12/2016 foi de 11.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	- €	- €
Remunerações ao pessoal	89.571,88 €	87.492,13 €
Benefícios Pós-Emprego	- €	- €
Indemnizações	- €	- €
Encargos sobre as Remunerações	18.619,40 €	17.589,06 €
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.555,99 €	1.611,36 €
Gastos de Acção Social	- €	- €
Outros Gastos com o Pessoal	341,50 €	1.847,78 €
<b>TOTAL</b>	<b>110.088,77 €</b>	<b>108.540,33 €</b>

## 16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

**17.1 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

A 31 de dezembro de 2017 e 2016 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
<b>Ativo</b>	- €	- €
Fundadores/associados/membros em curso	- €	- €
Doadores em curso	- €	- €
Patrocinadores	- €	- €
Quotas	240,00 €	240,00 €
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	- €	- €
Outras operações	- €	- €
Perdas por imparidade	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>240,00 €</b>	<b>240,00 €</b>
<b>Passivo</b>	- €	- €
Fundadores/associados/membros em curso	- €	- €
Doadores em curso	- €	- €
Patrocinadores	- €	- €
Quotas	- €	- €
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	- €	- €
Outras operações	- €	- €
Perdas por imparidade	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>

**17.2 Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2017 e 2016 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Clientes e Utentes c/c:</b>	- €	- €
Clientes	3.718,40 €	3.701,95 €
Utentes	6.366,36 €	5.160,77 €
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	- €	- €
Clientes	- €	- €
Utentes	- €	- €
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	- €	- €
Clientes	- €	- €
Utentes	- €	- €
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	- €	- €
Clientes	- €	- €
Utentes	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>10.084,76 €</b>	<b>8.862,72 €</b>

**17.3 Outras contas a receber**

Sem ocorrência a registrar

**17.4 Diferimentos**

Sem ocorrência a registrar

**17.5 Outros Ativos Financeiros**

Sem ocorrência a registrar

**17.6 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	5.510,45 €	1.851,94 €
Depósitos à ordem	5.541,10 €	5.977,94 €
Depósitos a prazo	- €	- €
Outros	- €	16.991,41 €
<b>TOTAL</b>	<b>11.051,55 €</b>	<b>24.821,29 €</b>

**17.7 Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Fundos	6.188,87 €	- €	- €	6.188,87 €
Excedentes Técnicos	- €	- €	- €	- €
Reservas	- €	- €	- €	- €
Resultados transitados	48.069,71 €	- €	- 27.960,70 €	20.109,01 €
Excedentes de revalorização	- €	- €	- €	- €
Outras variações nos fundos patrimoniais	- €	- €	- €	- €
Resultado Líquidos do período	- 27.960,70 €	4.656,78 €	- €	- 23.303,92 €
<b>TOTAL</b>	<b>26.297,88 €</b>	<b>4.656,78 €</b>	<b>- 27.960,70 €</b>	<b>2.993,96 €</b>

**17.8 Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	9.854,27 €	7.465,79 €
Fornecedores títulos a pagar	- €	- €
Fornecedores faturas em receção e conferência	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>9.854,27 €</b>	<b>7.465,79 €</b>

**17.9 Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)	- €	- €
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	- €	- €
Outros Impostos e Taxas	25,06 €	28,79 €
<b>TOTAL</b>	<b>25,06 €</b>	<b>28,79 €</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	317,13 €	253,60 €
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)		
Segurança Social	2.157,28 €	1.622,30 €
Outros Impostos e Taxas	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>2.474,41 €</b>	<b>1.875,90 €</b>

**17.10 Outras Contas a Pagar**

A rubrica de "Outras Contas a Pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	- €	- €	- €	- €
Remunerações a pagar	- €	- €	- €	- €
Cauções	- €	- €	- €	- €
Outras operações	- €	- €	- €	- €
Perdas por imparidade acumuladas	- €	- €	- €	- €
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	- €	- €	- €	- €
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>	- €	7.619,29 €	- €	7.467,91 €
<b>Outros credores</b>	- €	- €	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>- €</b>	<b>7.619,29 €</b>	<b>- €</b>	<b>7.467,91 €</b>

**17.11 Outros passivos financeiros**

Sem ocorrência a registar

**17.12 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2017 e 2016 os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2017	2016
<b>Subsídios do Estado e outros entes públicos</b>		
Instituto de Segurança Social	64.234,80 €	62.914,32 €
Município de Soure	15.000,32 €	15.690,32 €
Freguesia de Tapéus	1.500,00 €	3.500,00 €
Doações e heranças	- €	- €
Legados	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>80.735,12 €</b>	<b>82.104,64 €</b>

**17.13 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos		
Serviços especializados	5.898,39 €	7.580,67 €
Materiais	1.038,76 €	1.531,84 €
Energia e fluidos	7.997,93 €	7.337,06 €
Deslocações, estadas e transportes	198,71 €	34,30 €
Serviços diversos	11.380,29 €	10.851,21 €
Outros	233,82 €	2.421,05 €
<b>TOTAL</b>	<b>26.747,90 €</b>	<b>29.756,13 €</b>

**17.14 Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	- €	- €
Descontos de pronto pagamento obtidos	- €	- €
Recuperação de dívidas a receber	- €	- €
Ganhos em inventários	- €	- €
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	- €	- €
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	- €	- €
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	- €	- €
Outros rendimentos e ganhos	9.651,47 €	12.212,80 €
<b>TOTAL</b>	<b>9.651,47 €</b>	<b>12.212,80 €</b>

**17.15 Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	- €	- €
Descontos de pronto pagamento concedidos	- €	- €
Dívidas incobráveis	- €	- €
Perdas em inventários	- €	- €
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	- €	- €
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	- €	- €
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	- €	- €
Outros Gastos e Perdas	50,00 €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>50,00 €</b>	<b>- €</b>

**17.16 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	- €	- €
Diferenças de câmbio desfavoráveis	- €	- €
Outros gastos e perdas de financiamento	- €	- €
<b>TOTAL</b>	<b>- €</b>	<b>- €</b>
<b>Juros e rendimentos similares suportados</b>		
Juros obtidos	- €	- €
Dividendos obtidos	- €	- €
Outros Rendimentos similares	2.213,41 €	1.945,50 €
<b>TOTAL</b>	<b>2.213,41 €</b>	<b>1.945,50 €</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>2.213,41 €</b>	<b>1.945,50 €</b>

### 17.17 Acontecimentos após data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas em Assembleia Geral em 23 de março de 2018.

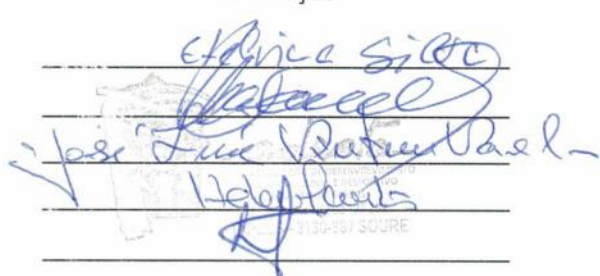
Tapéus, 12 de março de 2018

O Técnico Oficial de Contas



---

A Direção



---

---

---

---

---

---

3130-387 SQURE